



GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: REDE DE SUPORTE NA PANDEMIA DE COVID-19

FABIANA VANNI DE BRITO CARVALHO; LÉLIA MENDES SOBRINHO DE OLIVEIRA;
LETÍCIA CHICHARO VIVAS

Introdução: O distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19 é uma condição de favorecimento para alterações comportamentais nos idosos, pois, uma vez isolados, tornam-se mais vulneráveis aos determinantes sociais da saúde e, consequentemente, ao desenvolvimento ou complicações de doenças e agravos. Nesse sentido, as atividades que envolvem interações sociais são importantes para a saúde e o bem-estar dos idosos, e sobretudo, para a manutenção do envelhecimento ativo. **Objetivos:** Relatar ações desenvolvidas em um grupo de convivência de idosos durante a pandemia da COVID 19. **Relato de Experiência:** Atividade desenvolvida semanalmente às quintas-feiras pela manhã, em uma unidade de saúde da família de Salvador, Bahia. A atividade é coordenada pela enfermeira fundadora do grupo, com o auxílio dos demais profissionais das equipes de saúde bucal e médica. O grupo é composto, por 47 idosos, na maioria do sexo feminino, idade entre 60 a 90 anos e perfil 1 e 2 de funcionalidade, conforme a estratificação clínico funcional proposto pelo campo temático de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde. Os idosos são submetidos a testes cognitivos de memória, aplicação de escalas de rastreio de fragilidade, de velocidade de marcha, exposição de vídeos educativos, ensaio de teatro e coral, artesanato, dança circular, auriculoterapia, realização de testes rápidos para infecção sexualmente transmissível, verificação de glicemia capilar, peso, altura e orientações em saúde. Nas datas comemorativas são realizadas festas com música, comida e bebida não alcoólica, além de passeios. Na última quinta-feira de todo mês, é realizado um café da manhã coletivo e sorteio de cestas básicas. **Discussão:** A convivência em grupo possibilitou o estabelecimento de uma rede de relações, favorecendo a diminuição dos impactos do isolamento social nos idosos. A aplicação de escalas de rastreio configurou-se como importante estratégia de estratificação de risco dos participantes, auxiliando no planejamento de ações a serem propostas para o grupo. **Conclusão:** A realização de grupos de convivência mostrou-se um importante espaço de cuidado coletivo, de acolhimento, identificação de necessidade individuais e coletivas, potencial para identificação precoce de sofrimento psíquico, favorecido pelos relatos dos idosos sobre o processo individual de experienciar a pandemia do COVID 19.

Palavras-chave: Assistência a idosos, Pandemia covid 19, Grupo de apoio ao idoso, Saúde do idoso, Isolamento social.